

PAINEL DE INFORMAÇÕES

IOCHPE

MYPK3



Última atualização: 13 de agosto de 2021

balanço processado: março de 2021

Este Painel objetiva apresentar de forma sintética, porém profunda, informações básicas sobre a empresa, a partir dos indicadores mais utilizados pelos profissionais de mercado.

Mesmo que você não tenha formação em Finanças, será possível o entendimento dos pilares fundamentais para investimentos em ações:

- ✓ Desempenho econômico (margens e rentabilidade)
- ✓ Capacidade financeira (endividamento e capacidade de pagamento)
- ✓ Indicadores de mercado (P/VPA, EV/EBITDA e P/L)
- ✓ Comparações setoriais, resumindo o seu desempenho e sua atratividade.

A Empresa

“A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Conta com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que capacita a empresa a atender seus clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

A Companhia possui alto nível de conhecimento técnico e busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atua, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

A empresa opera o principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components. Na Maxion Wheels, produz e comercializa uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produz longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da Amsted Maxion (negócio em conjunto), produz rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga”.

Fonte: www.iochpe.com.br

DRE trimestres isolados - em R\$ milhões

em R\$ milhões	1T21	4T20	Δ%	1T20	Δ%
Receita líquida	3.133,1	2.849,4	10,0%	2.224,6	40,8%
Lucro Bruto	409,7	261,6	56,6%	184,4	122,2%
Margem bruta	13,1%	9,2%	3,9pp	8,3%	4,8pp
EBITDA	367,9	159,0	131,4%	205,0	79,5%
Margem EBITDA	11,7%	5,6%	6,2pp	9,2%	2,5pp
EBITDA ajustado	205,0	237,4	-13,7%	209,9	-2,4%
Margem EBITDA ajustado	6,5%	8,3%	-1,8pp	9,4%	-2,9pp
Lucro Líquido	51,5	-129,7	139,7%	9,2	462,9%
Margem líquida	1,6%	-4,6%	6,2pp	0,4%	1,2pp

EBITDA (Earning before interest , taxes , depreciation and amortization ou LAJIDA lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização) é um indicador que revela a geração de caixa operacional potencial da empresa.

Margem Bruta = Lucro Bruto ÷ Vendas Líquidas

Margem EBITDA = EBITDA ÷ Vendas líquidas.

Margem líquida = Lucro Líquido ÷ Vendas Líquidas

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.133,1 milhões no 1T21, um aumento de 40,8% YoY, impactada de forma positiva por maiores vendas no Brasil, América do Norte e Ásia, aumento de vendas nos segmentos de reposição e trailers na Europa, e pela variação cambial (R\$ 511,6 milhões). A receita foi impactada de forma negativa na última quinzena de março pelos efeitos da pandemia naquele momento.

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.723,4 milhões no 1T21, um aumento de 33,5% YoY. A variação cambial impactou de forma negativa o custo dos produtos vendidos em R\$ 456,4 milhões no período. Lucro bruto de R\$ 409,7 milhões, um crescimento de 122,2% YoY. O aumento do lucro bruto observado no 1T21 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior alavancagem operacional.

As despesas operacionais atingiram R\$ 181,9 milhões no 1T21, um aumento de 39,6% em relação ao 1T20. A variação cambial impactou de forma negativa as despesas operacionais em R\$ 30,4 milhões.

EBITDA de R\$ 367,9 milhões, um crescimento de 79,5% YoY, impactado pelos gastos com reestruturações e impairments e pelo ganho da venda de imóvel. O EBITDA ajustado, que desconsidera os gastos com reestruturações e impairments, foi de R\$ 374,7 milhões no 1T21, com margem de 12,0%, um crescimento de 78,5% em relação ao 1T20 (R\$ 209,9 milhões e margem de 9,4%).

Lucro líquido de R\$ 51,5 milhões no 1T21, um aumento de cerca de 5 vezes o lucro líquido de R\$ 9,2 milhões no 1T20.

Os investimentos atingiram R\$ 59,0 milhões no 1T21, uma redução de 46,0% em relação ao 1T20 (R\$ 110,1 milhões). Desconsiderando o efeito da variação cambial, a redução teria sido de 54,0%.

A posição de caixa e equivalentes de caixa ao fim do 1T21 foi de R\$ 1.508,9 milhões, sendo 44,0% em Reais e 56,0% em outras moedas.

QoQ - Quarter on Quarter - comparação com trimestre anterior - 1T21/ 4T20

YoY - Year over Year - comparação com trimestre equivalente do ano anterior - 1T21 / 1T20

O endividamento bruto consolidado atingiu o montante de R\$ 5.566,2 milhões, estando R\$ 3.303,2 milhões (59,3%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.263,0 milhões (40,7%) no passivo não circulante. O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,46x ao final do 1T21, em relação ao índice de 0,78x observado ao final do 1T20. O aumento do endividamento bruto está relacionado principalmente a variação cambial e ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia.

O endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2021 atingiu R\$ 4.057,3 milhões, um crescimento de 28,1% em relação ao montante de R\$ 3.166,2 milhões atingido em 31 de março de 2020. A variação cambial impactou de forma negativa o endividamento líquido em R\$ 285,6 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento líquido teria apresentado um aumento de 19,1% por conta da forte queda dos volumes nos últimos 12 meses, em especial no 2T20 e no 3T20. O endividamento líquido no final do 1T21 representou 5,73x EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 6,46x apresentado no 4T20), enquanto ao final do 1T20 representava 2,94x. A variação cambial e a queda de volumes ao longo dos últimos 12 meses (em especial no 2T20 e no 3T20) impactaram negativamente este indicador.

QoQ - Quarter on Quarter - comparação com trimestre anterior - 1T21/ 4T20

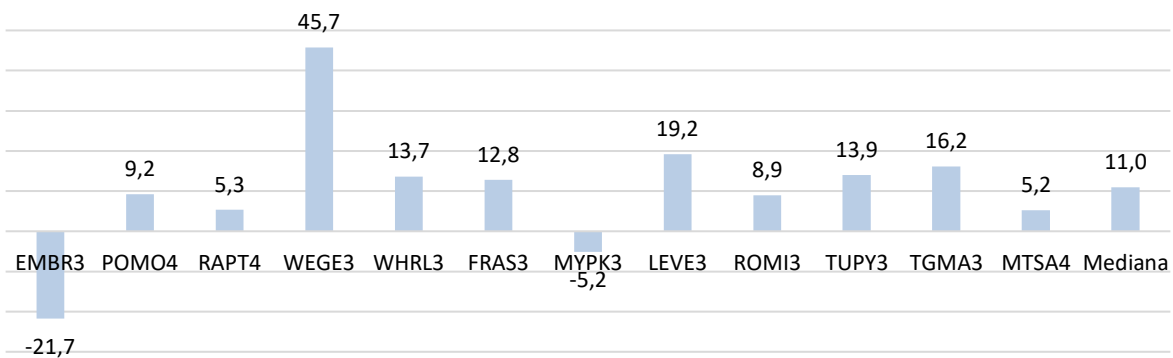
YoY - Year over Year - comparação com trimestre equivalente do ano anterior - 1T21 / 1T20

Análise Setorial - Bens Industriais

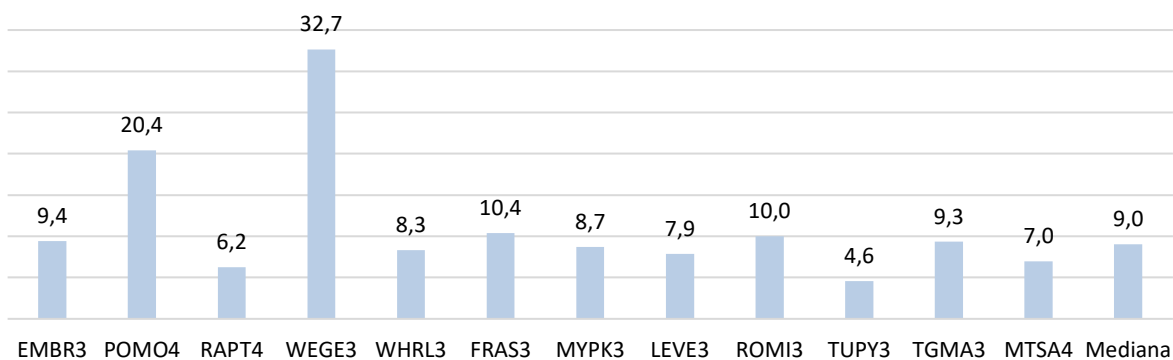
data dos múltiplos:

13 de agosto de 2021

P/L



EV/EBITDA



Embraer	EMBR3
Marcopolo	POMO4
Randon	RAPT4
WEG	WEGE3
Whirlpool	WHRL3
FRAS-LE	FRAS3
lochpe	MYPK3
Mahle Metal L	LEVE3
ROMI	ROMI3
TUPY	TUPY3
TEGMA	TGMA3
METISA	MTSA4
Mediana	

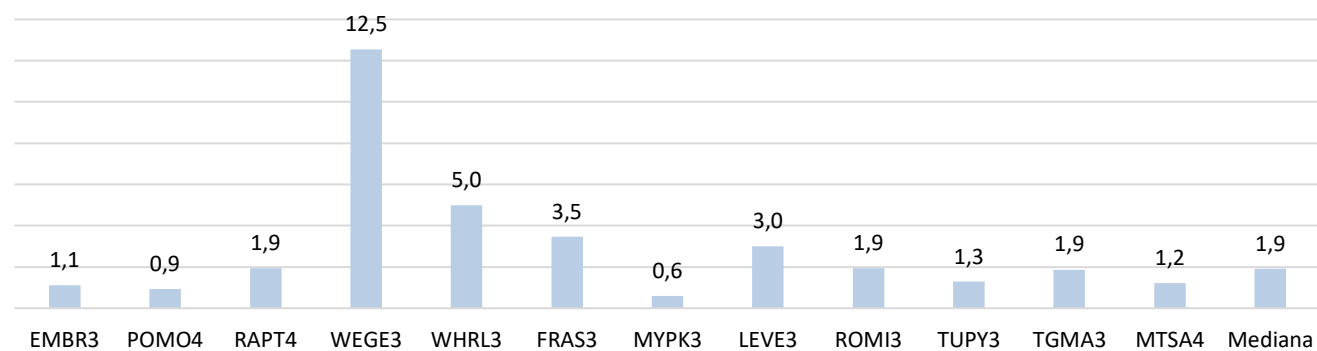
ROE	balanço processado
-4,7%	jun-21
10,7%	jun-21
41,2%	mar-21
28,2%	jun-21
39,9%	mar-21
28,5%	jun-21
-12,1%	mar-21
16,8%	mar-21
22,5%	jun-21
9,0%	jun-21
12,0%	mar-21
24,0%	mar-21
19,6%	

Análise Setorial - Bens Industriais

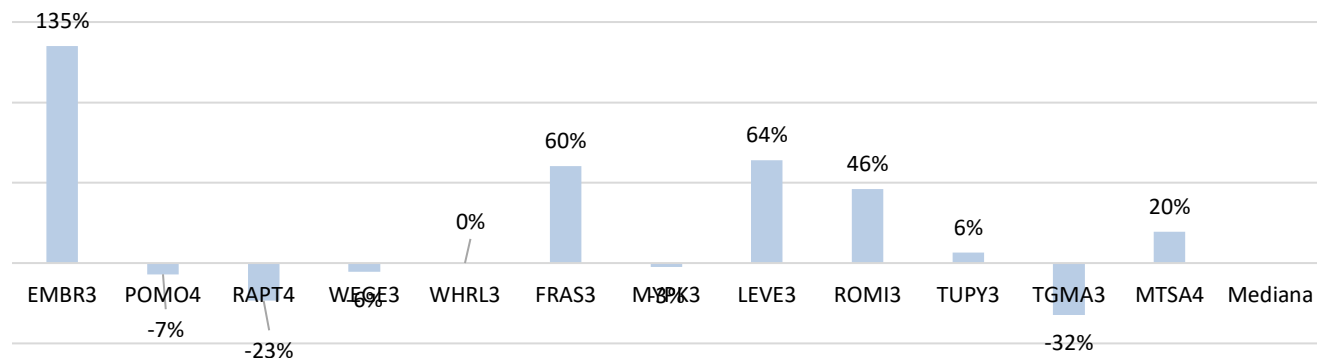
data dos múltiplos:

13 de agosto de 2021

P/VPA



Retorno ação (2021)





Dívida líquida

EBITDA

EMBR3	0,68
POMO4	0,40
RAPT4	0,77
WEGE3	-0,19
WHRL3	-0,89
FRAS3	0,53
MYPK3	1,06
LEVE3	-0,05
ROMI3	0,41
TUPY3	0,31
TGMA3	-0,03
MTS4	-0,20
Mediana	0,36

Parâmetros de Decisão

Grupo	BENS INDUSTRIAIS
-------	------------------

	Baixa	Média	Elevada
Rentabilidade (ROE)			
Dívida Líquida/EBITDA			

P/L			n/a
P/VPA	abaixo da média		
EV/EBITDA		próximo da média	

Volatilidade EBITDA			
---------------------	--	--	---

lochpe ON

Bal. processado: Mar 2021

MYPK3 lochpe ON	Grupo: BENS INDUSTRIAIS
-12,06%	19,65%
5,54	0,36

-5,16	11,01
0,60	1,91
8,71	9,02

elevada volatilidade

P/VPA (ou PBV – Price Book Value) é a relação entre o Preço (cotação) e o Valor Patrimonial da ação ($\text{Pat. líquido} \div \text{núm. de ações}$), ou seja, a relação entre o Valor de mercado e o Patrimônio líquido. Por exemplo, empresas que tem rentabilidade e endividamento semelhantes e riscos similares, uma relação P/VPA mais elevada significaria uma ação mais cara, e vice-versa.

P/L (ou P/E – price-earnings ratio) é a relação entre o Preço (cotação) e o Lucro por ação ($\text{Lucro Líquido} \div \text{número de ações}$). Supondo um lucro líquido constante, quanto maior é o P/L, mais tempo o acionista levaria para retornar o seu investimento.

EV/EBITDA é a relação entre o valor da empresa ($\text{Valor de mercado} + \text{Dívida financeira líquida}$) e o EBITDA.

Pontos Positivos

A **lochpe-Maxion** é o maior produtor de rodas do mundo. e um dos principais produtores de componentes estruturais das Américas. Possui 32 fábricas em 14 países e conta com mais de 15 mil funcionários.

Múltiplos de Preço da ação - o múltiplo P/VPA está **bem abaixo** da mediana do *Grupo Bens Industriais* das empresas acompanhadas pela ConfianceTec.

Novo Mercado da B3 - A empresa está listada no “Novo Mercado” da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa.

Economia - O desempenho do setor de bens industriais é influenciado de forma significativa pelo nível de investimentos realizados, tanto pelo setor privado quanto pelo setor público. Apesar do elevado desemprego, é esperado um crescimento mais robusto na economia a partir do segundo semestre de 2021, o que pode impactar favoravelmente a empresa.

Riscos e Pontos Negativos

Concorrência – A lochpe enfrenta uma forte competição de um grupo concentrado de concorrentes locais e internacionais em todos os setores em que atua. Sua participação de mercado poderá ser reduzida caso não consiga se manter competitiva, principalmente com relação a preços.

Rentabilidade – A empresa está trabalhando com rentabilidade negativa. Porém o resultado líquido do primeiro trimestre de 2020 ficou positivo.

Endividamento - A lochpe está muito alavancada. A relação dívida líquida/EBITDA está em 5,5x. No entanto, a empresa está alongando o perfil da dívida com uma nova linha de crédito de R\$ 940 milhões de sete anos e dois anos de carência. Além disso, o crescimento do Ebitda deve ajudar a reduzir a alavancagem financeira.

Volatilidade do EBITDA - A produção é totalmente direcionada para o setor automotivo. Esse segmento da indústria é fortemente afetado pela variação do PIB, o que pode afetar o resultado da empresa em momentos recessivos. Além disso, grande parte das receitas líquidas de vendas da Companhia são provenientes de suas operações em mercados estrangeiros, tornando o resultado operacional da Companhia no Brasil sujeito a variações na taxa de câmbio entre o Real e as moedas estrangeiras correntes nos países em que a Companhia atua, especialmente o Dólar e o Euro.

Incerteza na economia - O grave quadro fiscal do país poderá limitar as medidas de apoio do governo a famílias e empresas mais vulneráveis e conter investimentos, dificultando uma retomada mais consistente da atividade no curto prazo.

Informações Básicas

Bal. processado: Mar 2021

CÓDIGO: MYPK3

GRUPO BENS INDUSTRIAIS

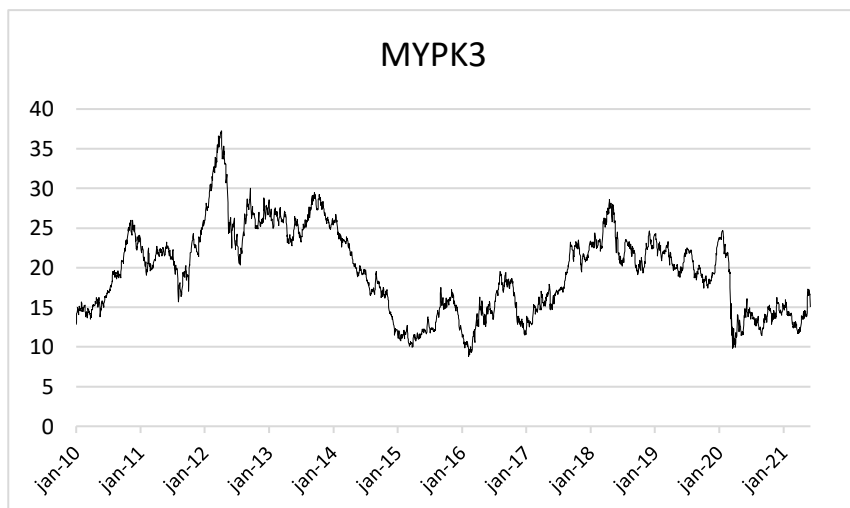
SETOR Materiais de Transporte

ATIVIDADE PRINCIPAL: Rodas e componentes estruturais automotivos

Composição acionária – 31/03/2021

	<u>%ON</u>
Alaska Investimentos Ltda.	13
Fundo de Investimento em Ações Wpa Est Invest	10
Compass Group Llc	6
Outros	69
Ações Tesouraria	1
Total	100

Iochpe ON 13 de agosto de 2021	
COTAÇÃO (R\$)	15,10
NÚMERO DE AÇÕES (mil)	153.720
VALOR DE MERCADO (R\$ bi)	2,32



	2018	2019	2020	2021
Retorno da ação	7,6%	-1,1%	-33,7%	-2,6%
Retorno Ibovespa	15,0%	31,6%	2,9%	1,8%
Cotação final (R\$)	23,63	23,38	15,50	15,10
P/L	17,46	9,58	(7,38)	(5,16)
P/VPA	1,22	1,06	0,62	0,60
EV/EBITDA	5,93	5,47	14,99	8,71
Ret. Cap. Próprio (ROE)	7,1%	10,6%	-13,1%	-12,1%

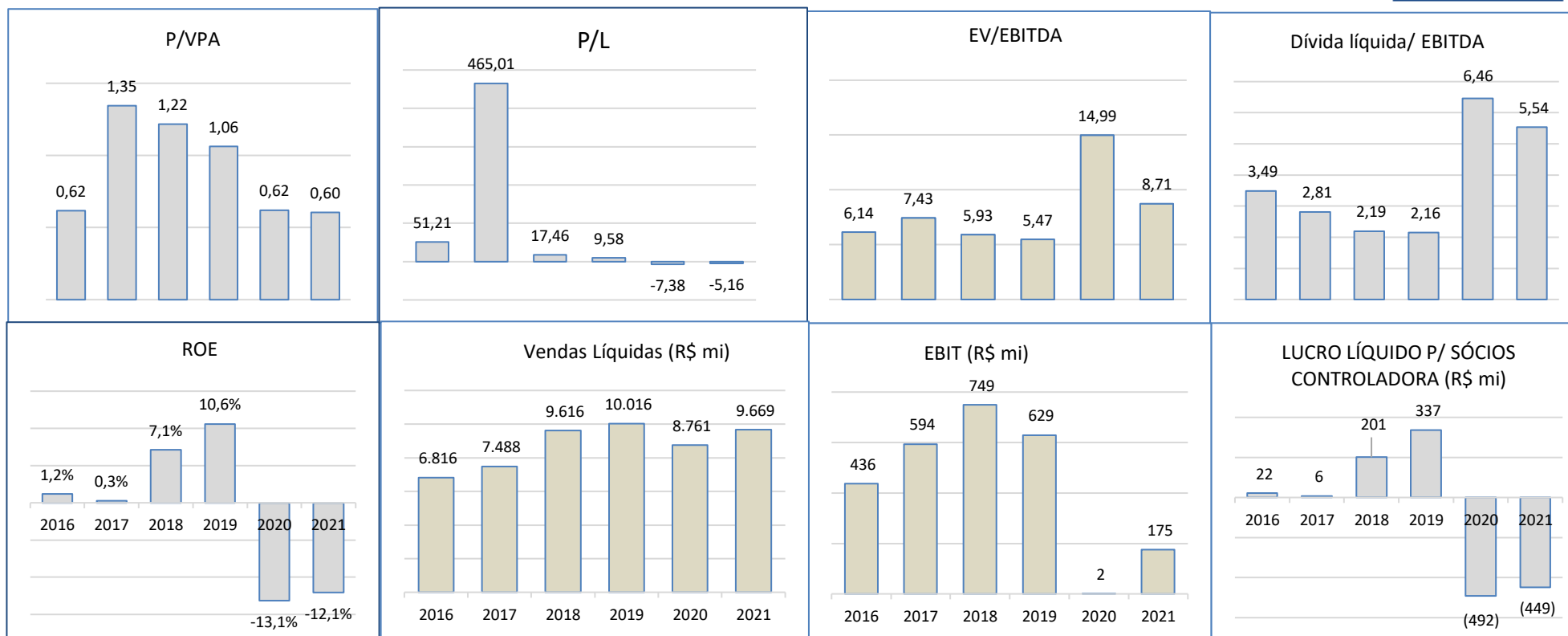
Valor de mercado = Cotação da ação x número de ações, o que corresponde ao patrimônio líquido de mercado aproximado da empresa.

P/VPA (ou PBV – Price Book Value) é a relação entre o Preço (cotação) e o Valor Patrimonial da ação ($\text{Patrimônio líquido} \div \text{número de ações}$), ou seja, a relação entre o Valor de mercado e o Patrimônio líquido. Por exemplo, empresas que tem rentabilidade e endividamento semelhantes e riscos similares, uma relação P/VPA mais elevada significaria uma ação mais cara, e vice-versa.

P/L (ou P/E – price-earnings ratio) é a relação entre o Preço (cotação) e o Lucro por ação ($\text{Lucro Líquido} \div \text{número de ações}$). Supondo um lucro líquido constante, quanto maior é o P/L, mais tempo o acionista levaria para retornar o seu investimento.

EV/EBITDA - é a relação entre o valor da empresa ($\text{Valor de mercado} + \text{Dívida financeira líquida}$) e o EBITDA.

ROE (Return on equity) é a rentabilidade sobre o capital próprio, ou seja, a taxa de retorno para o acionista ($\text{Lucro Líquido} / \text{Pat. Líquido médio}$).



O múltiplo P/L considera a cotação de final de ano e Lucro Líquido dos 12 meses referente à DRE disponível em 31/dez de cada ano, ou seja, setembro.

O múltiplo P/VPA considera a cotação de final de ano e Pat. Líquido referente ao balanço disponível em 31/dez de cada ano, ou seja, setembro.

O múltiplo EV/EBITDA considera a cotação de final de ano e Dívida líquida referente ao balanço disponível em 31/dez de cada ano, ou seja, setembro e EBITDA anual até setembro.

Aviso Legal



As informações apresentas neste trabalho podem, eventualmente, conter incorreções ou interpretação divergente. Elas refletem, exclusivamente, a opinião dos sócios da ConfianceTec, economistas, professores de finanças, com registro no CORECON sobre conjuntura econômica e análise de empresas. No entanto, as análises apresentadas não representam recomendações de investimentos em qualquer tipo de valor mobiliário. A ConfianceTec não possui carteira de investimentos, não comercializa e não recomenda qualquer tipo de aplicação, seja em renda fixa, seja em renda variável. As decisões tomadas em função da leitura deste material correm por conta e risco do leitor. As opiniões formuladas tem por base o Direito Fundamental à Livre Manifestação de Pensamento, prevista no artigo 5º Item IV e artigo 220 da Constituição Federal.